



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

BALANÇO PATRIMONIAL - EM 31 DE MARÇO DE 2026 E 2025 (Em milhares de reais)			
Ativo	31/03/2026	31/03/2025	
Circulante			Passivo e patrimônio líquido
Caixa e equivalentes de caixa	151.554	131.476	Circulante
Impostos a recuperar	1.501	2.272	Fornecedores
Imposto de renda e contribuição social	12.630	6.603	Empréstimos e financiamentos
Total do ativo circulante	165.685	140.351	Tributos a recolher
Outros passivos	719	1.580	Tributos parcelados
Total do realizável a longo prazo	2.426	1.842	Salários e contribuições sociais
Outros investimentos	-	52	Dividendos e juros sobre o capital próprio
Propriedades para investimentos	796.692	797.064	Adiantamento de clientes
Imobilizado	2.280	2.280	Outros passivos
Total do ativo não circulante	801.398	801.238	Total do passivo circulante
			52.628
			41.717
			Total do passivo
			320.976
			310.776
			Patrimônio líquido
			Capital social
			Ajustes de avaliação patrimonial
			Reserva de lucros
			Distribuição de dividendos adicionais
			Total do patrimônio líquido
			646.107
			630.813
			Total do passivo e do patrimônio líquido
			967.083
			941.589

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO			
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2026 E 2025 (Em milhares de reais)			
	31/03/2026	31/03/2025	
Receita operacional líquida	97.566	95.838	
Custos das vendas	(377)	(372)	
Lucro bruto	97.189	95.466	
Despesas administrativas e gerais	(8.168)	(10.559)	
Outras receitas operacionais líquidas	280	1.461	
Resultado antes das receitas financeiras líquidas e impostos	89.301	86.368	
Receitas financeiras	19.994	16.384	
Despesas financeiras	(1.045)	(6.505)	
Resultado financeiro líquido	18.949	9.879	
Lucro antes dos impostos	108.250	96.247	
Imposto de renda e contribuição corrente	(34.852)	(31.163)	
Imposto de renda e contribuição diferido	(181)	138	
Lucro líquido do exercício	73.217	65.222	

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE			
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2026 E 2025 (Em milhares de reais)			
	31/03/2026	31/03/2025	
Lucro líquido do exercício	73.217	65.222	
Resultado abrangente total do exercício	73.217	65.222	

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO			
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2026 E 2025 (Em milhares de reais)			
	31/03/2026	31/03/2025	
Receitas	97.566	95.838	
Vendas brutas de mercadorias, produtos e serviços prestados	97.566	95.838	
Insumos adquiridos de terceiros	(3.385)	(6.958)	
Custos dos produtos e das mercadorias vendidas	(377)	(372)	
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros operacionais	(3.008)	(6.586)	
Valor adicionado bruto	94.181	88.880	
Depreciação e amortização	(372)	(373)	
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	93.809	88.507	
Valor adicionado recebido em transferência	20.206	19.112	
Receitas financeiras	19.994	16.384	
Outras	212	2.728	
Valor adicionado total a distribuir	114.015	107.619	
Distribuição do valor adicionado			
Pessoal	387	484	
Remuneração direta	288	314	
Benefícios	76	147	
FGTS	23	23	
Impostos, taxas e contribuições	38.408	33.067	
Federais	35.108	31.098	
Estaduais	3.300	1.969	
Remuneração de capitais de terceiros	2.003	8.846	
Juros	1.045	6.505	
Outros	958	2.341	
Remuneração de capitais próprios	73.217	65.222	
Dividendos	14.389	53.124	
Juros sobre o capital próprio	3.000	3.000	
Lucros retidos do exercício	55.828	9.098	
Valor adicionado distribuído e retido	114.015	107.619	

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2026 E 2025 (Em milhares de reais)							
	Capital social	Ajustes de avaliação patrimonial	Reserva legal	Reserva de investimentos	Reserva de integralidade	Distribuição de dividendos adicionais	Lucros acumulados
Em 1º de abril de 2024	77.932	498.982	1.471	2.796	-	-	581.181
Realização do Custo Atribuído	-	(420)	-	-	-	-	420
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	65.222
Destinação do lucro	-	-	-	-	-	-	(3.000)
Juros sobre capital próprio proposto	-	-	-	-	-	-	(3.000)
Dividendos a pagar	-	-	-	-	-	-	-
Constituição de reserva legal	-	-	3.282	-	-	-	(3.282)
Dividendos mínimos obrigatórios	-	-	-	-	-	-	(12.590)
Dividendos adicionais propostos	-	-	-	-	-	40.534	(40.534)
Reserva de investimento	-	-	-	6.236	-	-	(6.236)
Em 31 de março de 2025	77.932	498.562	4.753	9.032	-	40.534	630.813
Em 1º de abril de 2025	77.932	498.562	4.753	9.032	-	40.534	630.813
Dividendos adicionais propostos	-	-	-	-	-	(40.534)	(40.534)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	73.217
Destinação do lucro	-	-	-	-	-	-	(3.000)
Juros sobre capital próprio proposto	-	-	-	-	-	-	(3.000)
Constituição de reserva legal	-	-	3.661	-	-	-	(3.661)
Constituição de reserva de integralidade	-	-	-	-	52.167	-	(52.167)
Dividendos mínimos obrigatórios	-	-	-	-	-	-	(14.389)
Em 31 de março de 2026	77.932	498.562	8.414	9.032	52.167	-	646.107

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2026 E 2025 (Em milhares de reais)							
	31/03/2026	31/03/2025		31/03/2026	31/03/2025		
Fluxos de caixa das atividades operacionais							
Resultado antes dos impostos	108.250	96.247					
Ajustes de:							
Depreciação e amortização	372	373					
Resultado na venda de propriedade para investimento (líquido)	-	(1.535)					
Constituição (reversão) de provisão para contingências	(394)	(233)					
Apropriação de encargos financeiros	28	5.648					
Variações monetárias de contingências	195	276					
Outros ajustes de resultado	52	-					
Fluxos de caixa das atividades operacionais	108.503	100.776					
Variações no capital circulante:							
Clientes e outras contas a receber	(139)	1.641					
Impostos a recuperar	771	(1.282)					
Imposto de renda e contribuição social	(6.027)	(95)					
Despesas antecipadas	-	3					
Depósitos judiciais	(445)	173					
Fornecedores	(555)	636					
Tributos parcelados	(213)	(180)					
Salários e contribuições sociais	(32)	35					
Reversão de provisão para contingências, liquidações	(223)	(248)					
Fluxos de caixa das atividades operacionais	67.096	59.444					
Fluxos de caixa das atividades de investimentos							
Aquisição de propriedade para investimento	-	(4.794)					
Venda de propriedade para investimento	-	2.201					
Fluxo de caixa líquido gerado das atividades de investimentos	-	(2.593)					
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos							
Empréstimos e financiamentos bancários pagos	(966)	(48.468)					
Dividendos pagos	(43.052)	(15.271)					
Juros sobre capital próprio	(3.000)	(3.000)					
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamentos	(47.018)	(66.739)					
Aumento (diminuição) de caixa e equivalentes de caixa	20.078	(9.878)					
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	131.476	141.364					
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	151.554	131.476					

DIRETORIA EXECUTIVA	
Diretores	
André Insera	
Wilson Ernesto da Silva	
Contador Responsável	
Gabriela Bevilacqua - CRC: SP-15P314115	

as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossa conclusão está fundamentada nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Campinas, 23 de junho de 2026.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
SP-027623/F

Marcos Roberto Sponchiado
Contador CRC SP-175536/O

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos administradores e acionistas da Companhia Agrícola Quatá Lençóis Paulista - SP
Opinião: Examinamos as demonstrações financeiras da Companhia Agrícola Quatá ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2026 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de março de 2026, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB). **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras do Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Outros assuntos:** Demonstração do valor adicionado: A demonstração do valor adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 31 de março de 2026, elaboradas sob responsabilidade da diretoria da Companhia, e apresentada como informação suplementar para fins de IFRS, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes,

segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto. **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor:** A diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. **Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras:** A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para assegurar a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam

